

## **Discurso do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na chegada ao aeroporto de Nicarágua**

**Manágua-Nicarágua, 07 de agosto de 2007**

Querido companheiro Daniel Ortega,

Meus queridos embaixadores e embaixadoras acreditadas junto ao governo da Nicarágua,

Ministros de Estado da Nicarágua e ministros de Estado do Brasil,

Companheiros da imprensa brasileira e da imprensa nicaragüense,

É uma emoção diferente regressar à Nicarágua como presidente da República do Brasil. Aqui estive em 19 de julho de 1980, participando do primeiro aniversário da Revolução Sandinista. Aqui conheci Fidel Castro, pela primeira vez, não tive oportunidade de conhecer Arafat porque ele não pôde vir.

Vivi todo o trabalho que o presidente Daniel Ortega fez naquele momento para consolidar a Nicarágua enquanto um país soberano. Vivi depois, quando Daniel Ortega já não era mais presidente da Nicarágua, mas a nossa relação nunca diminuiu e nunca terminou. Desde 1980, nos encontramos dezenas de vezes. Juntos, Daniel fora do governo e eu fora do governo, nos encontramos com Mandela, com Arafat e com Kadafi, juntos nos encontramos com tantos outros líderes da América Latina e do mundo.

Regresso aqui para fazer uma visita de Estado a um companheiro que regressa à Presidência da Nicarágua. E visito a Nicarágua com a disposição de afirmar ao presidente Daniel Ortega que o Brasil está disposto a concluir tantos acordos quantos forem necessários para que possamos contribuir com o desenvolvimento, o crescimento econômico e a justiça social aqui na Nicarágua.

Portanto, estou muito feliz, não apenas porque regresso à Nicarágua, mas porque o companheiro Daniel Ortega regressou à Presidência da Nicarágua. E eu espero que ele tenha toda a sorte do mundo para fazer tudo aquilo que o povo da Nicarágua espera e precisa. Portanto, meus parabéns, companheiro Daniel Ortega.

